

CURSOS LIVRES 2022/2023

HORÁRIO PROVISÓRIO (sujeito a alterações)

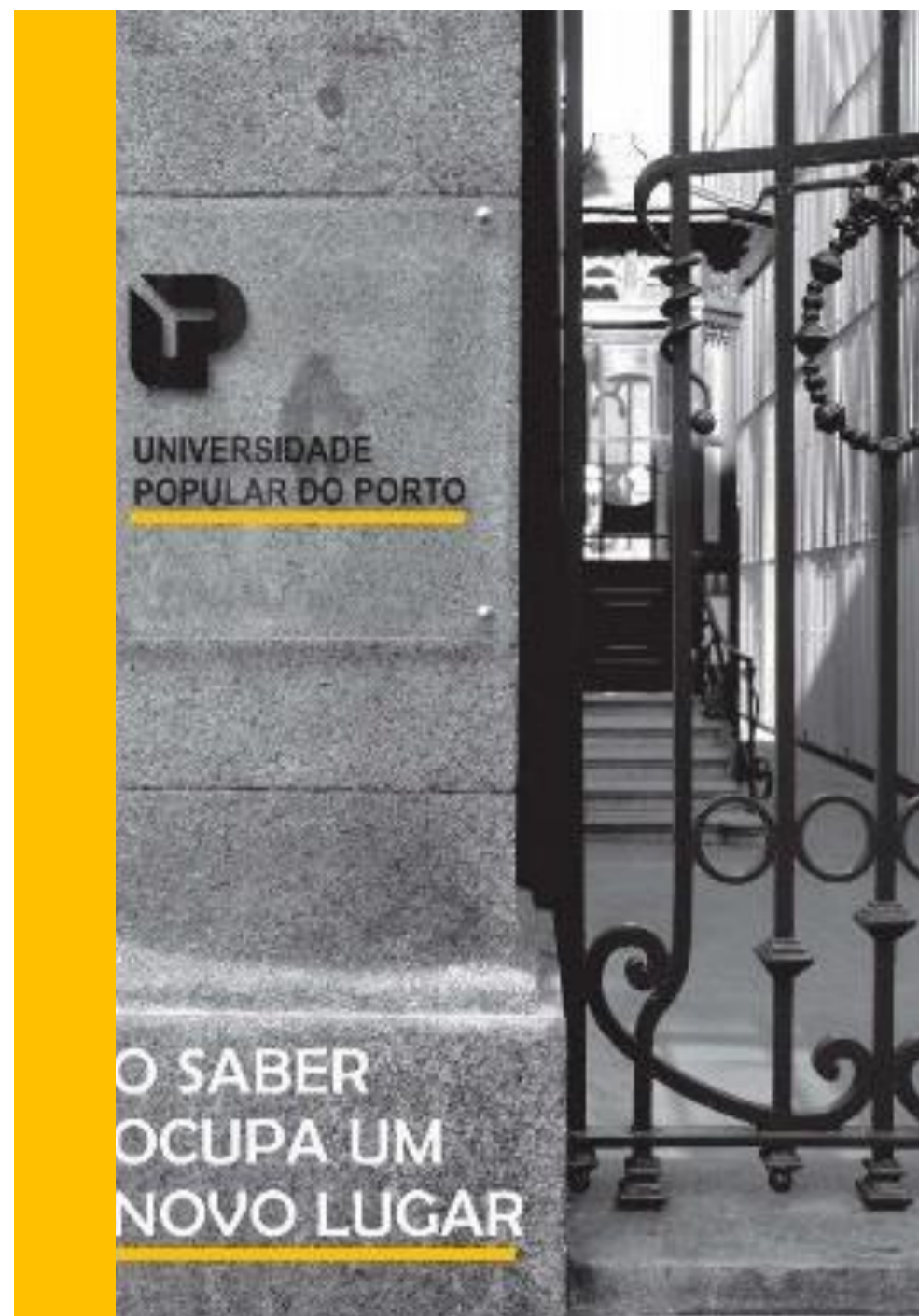
HORA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
10.30h	ATELIER D'ARTES Rosa Bela	HISTÓRIA DO CINEMA José Eduardo e António Alves (A)	SOCIOLOGIA O Sentido da Mudança Social António Laúndes	POVOS E CULTURAS Jorge Barros	ATIVIDADE FÍSICA E MOVIMENTO NATURAL Pedro Vinagre (E)
	NOVO!	A CONSTRUÇÃO DO LAZER: PARTILHAS, EXPERIÊNCIAS E DIÁLOGOS* Susana Nogueira (D)	ALEMÃO Amélia Sousa		INGLÊS III Beatriz Bachá
				INTRODUÇÃO À FILOSOFIA Gomes Varela (B)	
14.30h	PERSPETIVAS DE HISTÓRIA Cecília Moutinho	LINGÜÍSTICA Refletir sobre a Linguagem Joaquim Barbosa		A CULTURA PORTUGUESA ATRAVÉS DA SUA LITERATURA Gomes Varela	
	ATELIER D'ARTES Rosa Bela	UM PORTO DE MIL HISTÓRIAS Fátima Silva	ROTEIROS NA NATUREZA Dalmino Natividade	TIC II - Avançado TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Álvaro Correia Pinto	HISTÓRIA DO CINEMA José Eduardo e António Alves (F)
	INGLÊS I Beatriz Campos	INGLÊS INICIAÇÃO Beatriz Campos	NOVO!	INFORMAÇÃO SÉC. XXI - A Comunicação Social e o Indivíduo Jorge Ribeiro	
16.30h		LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA Mário David Soares	HISTÓRIA DA ARTE Assunção Lemos	TIC I- Iniciação TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Álvaro Correia Pinto	
	A MÚSICA E A HUMANIDADE Sérgio Matos	NOVO!	CAVAQUINHO Paulo Rocha (C)		
		INICIAÇÃO À FORMAÇÃO MUSICAL Pedro Guedes Marques	FORMAÇÃO MUSICAL Pedro Guedes Marques		

(A) INICIA-SE ÀS 10.15h
(B) INICIA-SE ÀS 11.00h

(C) INICIA-SE ÀS 17.00h
(D) HORÁRIO A CONFIRMAR

(E) INICIA-SE ÀS 10.00h
(F) INICIA-SE ÀS 15.00h

Setembro 2022



NOTAS

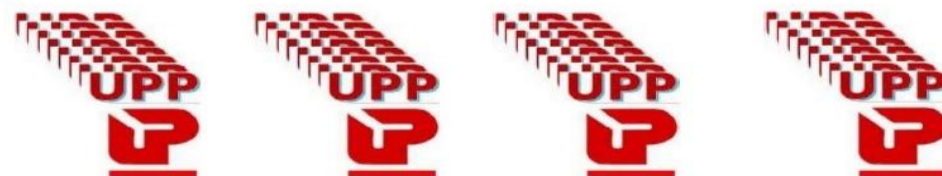
- INÍCIO DAS AULAS: 15 Set 2022
- FIM DAS AULAS: 15 Jul 2023
- PERÍODO DE FÉRIAS:
 - NATAL: 19/12/2022 a 02/01/2023, inclusive
 - CARNAVAL: 20/02/2023 a 22/02/2023, inclusive
 - PÁSCOA: 03/04 /2023 a 14/04/2023, inclusive
- MÍNIMO DE 10 INSCRIÇÕES POR CURSO
- TEMPO SEMANAL DE CADA CURSO: 01h.30m.
- CURSOS SEM RECONHECIMENTO OFICIAL

INFORMAÇÕES | INSCRIÇÕES

Secretaria da UPP
Rua da Boavista, 736 ■ 4050-105 PORTO
T 226098641 ■ 963874167 ■ secretaria@upp.pt ■ geral@upp.pt
www.upp.pt ■ www.facebook.com/UniversidadePopularDoPorto
Metro: Carolina Michaelis



- Associação Cultural sem fins lucrativos
- Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (D.R. 65/98 - II série, 18.03.1998).
- Inscrita na lista do GEPAC do Ministério da Cultura.
- Vencedora do Concurso Nacional de Boas Práticas de Educação e Formação de Adultos-2000, da Agência Nacion. de Educação e Formação de Adultos.
- Medalha Municipal de Mérito, atribuída pela CMP, em 2019.



Um espaço cultural e de convívio aberto a todos.

Um espaço de valorização pessoal, de partilha de experiências, de troca de saberes, de múltiplas aprendizagens.

Um espaço de participação em cursos, debates, coral, visitas de estudo e atividades diversas, de acordo com os interesses e motivações de cada um.

Um espaço criado para si e onde contamos consigo.



CURSOS LIVRES (horário diurno) 2022/2023



ALEMÃO

Amélia Sousa

O estudo de uma nova língua é sempre enriquecedor porque, através dela, se pode conhecer a cultura dos países e os costumes do povo que a fala.

Sendo o alemão uma das línguas mais importantes do mundo, a sua aprendizagem não deixa de constituir um desafio e de ser um estímulo intelectual para quem gosta de comunicar.

Venha aprender alemão connosco.

ATELIER d'ARTES

(Desenho, Pintura, Colagens, Criação de Texturas, Linogravura, etc.)

Rosa Bela Cruz

Este curso visa possibilitar a qualquer adulto o contacto com a Arte e outros veículos de expressão criativa e onde cada aluna/o pode desenvolver o seu projeto, utilizando várias técnicas como o desenho, a pintura a óleo, acrílico, aguarela, colagens, criação de texturas, linogravura, etc. Os objetivos principais deste curso são definidos à priori, entre aluno/a e professora, tendo em conta o que cada aluno/a pretende desenvolver na sua prática de aprendizagem evolutiva nas Artes.

Assim, será potenciada a experimentação de materiais e técnicas diversas, bem como a sensibilidade crítica e perceptiva da representação artística. O acompanhamento, sempre que possível será individual, respeitando os ritmos, as capacidades e a sensibilidade de cada um.

ATIVIDADE FÍSICA E MOVIMENTO NATURAL

Pedro Vinagre

Inspirado no sistema de Educação física "la methode naturelle" de Georges Hébert, este workshop aborda também algumas técnicas básicas, fundamentais do Yoga, Asanas (posições) e Pranayama (respiração).

Os principais objetivos desta actividade são:

- Proporcionar aos participantes experiências físicas e mentais, num ambiente lúdico e cooperativo, que lhes permitam conhecer melhor a suas atuais capacidades e potencial, do ponto de vista funcional.
- Expor os participantes a conhecimento teórico e oferecer-lhes ferramentas práticas, que lhes permitam desenvolver, recuperar e manter habilidades motoras e manipulativas, funcionais e com utilidade real.
- Fomentar a segurança e a autonomia da prática.

CAVAQUINHO: vamos aprender

Paulo Rocha

Venha aprender a tocar cavaquinho. Aprender a tocar este ancestral, pequeno e singelo – quase rudimentar - instrumento tradicional de quatro cordas é também conhecer as suas origens e as suas ligações à cultura popular. Pode-se definir o cavaquinho como "um instrumento popular, versátil e de fácil manejo, dependendo do uso que lhe queremos dar", destacando-se nele "...a sonoridade... a simplicidade na execução".

É também objectivo deste curso dar a conhecer as potencialidades sonoras do cavaquinho promovendo a descoberta de novos caminhos, com mais prática/estudo deste popular cordofone. **Técnicas como o rasgado e o ponteadado fazem parte da sua prática de ensino num projeto de "continuar a ensinar e trabalhar cada vez mais para aperfeiçoar e partilhar conhecimentos"**.

"A CONSTRUÇÃO DO LAZER: PARTILHAS, EXPERIÊNCIAS E DIÁLOGOS"

Curso-Oficina de formação teórico-prática

Susana Nogueira

Partindo dos princípios defendidos por Paul Lafargue em "Direito à Preguiça" e de Bertrand Russel em "O elogio do Ócio", nesta oficina pretende-se celebrar o lazer e o prazer. Nos períodos de descanso, o corpo não pára: respiramos, o coração bate, as células regeneram-se e o cérebro comanda o funcionamento do corpo e vagueia em pensamentos. Assim, ócio não significa imobilidade. No nosso tempo livre praticamos diversas atividades por prazer: desporto, leitura, música, viajar, etc.

Nesta oficina vamos focar-nos nas atividades do âmbito do artesanato, dos "lavors", das artes decorativas e artes plásticas. Cada formando trará para esta oficina o seu saber/prazer e será simultaneamente mestre e aprendiz. Juntos, iremos praticar os nossos ofícios de lazer (das áreas: do têxtil, como o tricô, croché, bordados, costura, etc.; da pintura, seja com aguarela, acrílico, óleo, lápis de cor, em papel, em tela, em seda, em vidro, etc.; da modelação em pasta de papel, plasticina, barro, etc.; da construção em madeira, cortiça, metal, etc.; entre muitas outras), que têm em comum o "fazer", a "estética" e o "prazer". A partilha de saberes/prazeres potencia a criatividade, o conhecimento, assim como promove o sentido de pertença a uma comunidade, fomentando valores humanistas e sociais. O resultado desta oficina será a construção de um trabalho coletivo, envolvendo todas as áreas de saber/lazer que cada formando trás consigo. Que ao nosso ócio nunca falte o prazer da partilha.

A CULTURA PORTUGUESA ATRAVÉS DA SUA LITERATURA

António Gomes Varela

Quanto mais os homens se mostram admiradores das obras no mundo globalizado, mais a sua herança cultural, literária em particular, se lhes torna distante, "sem passado", exterior à sua própria história...

«... o objecto básico do nosso estudo será constituído pelas obras literariamente mais qualificadas de língua e autoria originariamente portuguesas, segundo uma perspectiva de desenvolvimento geral das estruturas formais e da matéria humana, socialmente comunicável que lhes corresponde.»

In Hist. Da Literatura Portuguesa, pág. 14, A. J. Saraiva e Óscar Lopes, 4ª Edição (s/d) de Porto Editora, Lda.

HISTÓRIA DA ARTE E PATRIMÓNIO

Assunção Lemos

A riqueza da criação artística é infinita e atrai o nosso olhar em interrogação de a compreender. Aqui, destacar-se-á a História da Arte, nas suas metamorfoses e especificidade autonómica: domínio complexo, apaixonante e de percurso longo. Adverte-se, que a opção será explorar, seleccionando temas (obras de pintura, escultura, arquitectura e outras técnicas artísticas afins), do nosso tempo, mas, também,, do passado, de Portugal e outros lugares.

Transita para este ano:

- 1.º tema - Paula Rego (que ocupará, os meses de Setembro a Dezembro).
- 2.º tema - Em aberto (Janeiro a meados de Abril).
- 3.º tema - Em aberto (meados de Abril a Julho).

Os dois temas em aberto serão propostos, discutidos e aprovados nas duas primeiras aulas do curso.

HISTÓRIA DO CINEMA

José Eduardo Mendonça e António Oliveira Alves

Pretende-se sensibilizar o olhar o cinema na sua totalidade, exibindo e comentando obras decisivas na evolução desta arte, descobrindo os seus principais criadores e protagonistas, os estilos, as cinematografias mais conhecidas e menos conhecidas. Antecipando a exibição de um pequeno comentário, fomenta-se, no final, uma troca de opiniões sobre o que foi passando no ecrã.

Aqui aprende-se a olhar o cinema como Arte e não apenas como entretenimento!

INGLÊS (níveis Iniciação, I e III)

Beatriz Campos e Beatriz Bachá

Cursos de língua inglesa, cultura, hábitos e tradições. Aprender inglês é um desafio que se nos coloca hoje em dia. Venha aprender ou até reavivar o seu inglês, num ambiente descontraído e divertido.

Lembre-se que o inglês é a linguagem do computador e é falada por mais de 400 milhões de nativos e entendido e/ou falado por 1 – 1,6 mil milhões de pessoas. Assim, aprender inglês será um desafio em qualquer idade.

FORMAÇÃO MUSICAL

Pedro Guedes Marques

Noções de pauta, nota, clave e outras serão abordadas e desenvolvidas em sintonia com a evolução dos alunos. Estas ferramentas ajudarão a participantes em coros ou agrupamentos musicais a utilizar uma partitura de forma mais eficiente.

INICIAÇÃO À FORMAÇÃO MUSICAL – O curso de iniciação será um primeiro contacto para os alunos com a linguagem musical. Toda a matéria será abordada desde o início para permitir que todos acompanhem e adquiram noções básicas que permitam decifrar uma partitura na sua abordagem mais elementar.

FORMAÇÃO MUSICAL II - Na formação musical II daremos continuidade às aprendizagens já anteriormente consolidada. A matéria será um pouco mais avançada, revisitando todos os conceitos dados e complementando sempre com exercícios práticos para melhorar a leitura de partituras.

INFORMAÇÃO SÉC. XXI – A Comunicação Social e o Indivíduo

Jorge Ribeiro

Como se faz informação? E a desinformação? – a informação contrária à verdade. Como a informação chega às pessoas? Uma teia de grupos armazena a informação total sobre o indivíduo. Tratam dados, comandam informação – detêm poder. Entre nós, a Lei impõe a verdade na notícia. A Informação é um Direito. Como defendê-lo?

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

António Gomes Varela

Reflexão sobre o Pensamento Ocidental do Século XX e no Progresso das Ciências enquanto moldura da praxis humana, que modela profundamente "o nosso mundo" e as suas formas de vida nesse Século...

« Uma característica essencial do nosso conhecer, que exprime a estrutura das coisas, é a hierarquização das diferentes ideias... Temos de internar-nos o mais possível nos textos dos filósofos, ... internar-nos no dédalo do pensamento filosófico. E, lá cada um de nós verificará também que a filosofia está cheia da sombra de mortos que nos contemplam e esclarecem.»

In Leibniz, prólogo, pág. 10, António Borges Coelho, (s/d), Livros Horizonte Lda, Coleção Razão e Diálogo.

LINGUÍSTICA: Reflectir sobre a Linguagem

Joaquim Barbosa

«... a língua como realização de toda a linguagem não é nem reacionária nem progressista; ela é pura e simplesmente fascista; porque o fascismo não consiste em impedir de dizer, mas em obrigar a dizer...». Quem o diz é Roland Barthes na Lição inaugural da cadeira de Semiologia Literária do Colégio de França, em 7 de Janeiro de 1977.

Experimentemos escolher uma palavra para iniciar um discurso, escrito ou falado: do extenso vocabulário da nossa língua podemos escolher praticamente qualquer uma. Mas escolhida esta, a segunda está condicionada pela primeira: é esta que determina que palavra, ou classe de palavras, pode vir a seguir. Que regras são estas? Como surgiram num sistema que começou por aproveitar o ar da respiração para moldar palavras e com estas produzir um número infinito de mensagens?

É sobre isto que tentaremos refletir no próximo ano letivo na UPP, respeitando a tradição dos estudos linguísticos iniciados nesta casa por Óscar Lopes, um nome grande da Linguística Portuguesa.

LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

Mário David Soares

PERCORRENDO AS PALAVRAS DOS ESCRITORES PORTUGUESES CONTEMPORÂNEOS. Numa seleção de escritores portugueses nascidos no século XX (seleção sempre criticável pelo que nela não se inclui), analisaremos o caminho percorrido por cada um dentro do panorama literário português, descobrindo, através da leitura e análise textual, os temas e modos de expressão que os tornam singulares na literatura portuguesa. De José Régio e Jorge de Sena a Carlos de Oliveira, Saramago e Eugénio de Andrade até Gonçalo M. Tavares, Walter Hugo Mãe e Ana Margarida de Carvalho numa seleção que tem tanto de imperfeita como de pessoal.

MÚSICA E HUMANIDADES

Sérgio Matos

Pretende-se com este curso estimular e aprofundar o gosto e o conhecimento da música dos últimos duzentos anos - talvez o mais fecundo período da criação e da interpretação musical - através da apresentação, audição e análise das obras musicais, assim como da vida dos que as compuseram e interpretaram, em permanente troca de impressões e discussão com os formandos.

Parte-se de uma concepção que coloca a obra e o compositor no centro desta empolgante jornada. No centro mas não sozinho. Será, por isso, uma viagem em que, para além da apreciação da obra musical propriamente dita, também se abordam as circunstâncias históricas, artísticas, pessoais, filosóficas, sociais e políticas da criação musical, dos compositores e dos intérpretes, as suas contradições, bem como a profunda influência da música na cultura universal e no percurso da Humanidade. No novo ano, abordaremos as obras mais importantes de compositores a partir de Beethoven e a interpretação musical.

PERSPECTIVAS DE HISTÓRIA

Cecília Moutinho

História é a compreensão da vida do homem no tempo. O conhecimento da História ajuda a compreender, em toda a sua complexidade, o mundo em que vivemos. Tal como acontece noutros domínios científicos também a História, hoje, formula novas hipóteses, identifica novos objetivos, diversifica metodologias, estabelece relações com outros saberes e constrói novas interpretações. A transversalidade do saber histórico torna-nos cidadãos mais exigentes e mais críticos. Questionar a relação complexa passado - presente e vice-versa, assim como os factos inquestionáveis de verdades feitas e o conhecimento estático, é o nosso maior objetivo.

Assim, proponho abordar alguns temas e questões significativas da História da Humanidade relativas aos séculos XVIII e XIX: da construção da modernidade europeia à Era do Capitalismo Industrial.

POVOS E CULTURAS

Jorge Barros

Pretende-se neste curso partilhar experiências e conhecimentos obtidos em visitas efetuadas a mais de cinquenta países espalhados por quatro continentes, essencialmente através da projecção de fotografias e mapas, devidamente comentados, que servirão para conhecer os diferentes locais, as pessoas, as suas manifestações culturais e religiosas, a sua forma de viver e de habitar, para uma troca de opiniões e, certamente, para um melhor conhecimento do mundo onde vivemos.

ROTEIROS NA NATUREZA

Dalmindo da Natividade

Viajar na superfície da Terra ou visualizar paisagens através de meios audiovisuais permite questionar as atuais paisagens da superfície da Terra, sabendo-se que nem sempre foram assim, que as paisagens não são imutáveis e que resultam da sobreposição de heranças ao longo dos tempos geológicos.

Conhecer os agentes que modelam a Terra (Geomorfologia /Geologia /Hidrologia /Astronomia) e os agentes que a modelam e a habitam (Biogeografia) e ainda compreender e defender os ecossistemas naturais (Ecologia) vai ser o enfoque das aulas. Os temas a estudar serão apresentados pelo professor, ou sugeridos pelos alunos inscritos, ou resultantes de notícias com atualidade, bem como os que resultem de visitas de estudo que o professor espera, finalmente, realizar no pós-pandemia.

SOCIOLOGIA – O SENTIDO DA MUDANÇA SOCIAL

António Laúndes

Perante as verificadas dúvidas, incertezas, receios e até medos que também caracterizam os diferentes modos do sentir e conhecer o "nosso tempo", **importa continuar a reflectir sobre o(s) Sentido(s) da Mudança Social**, quer a partir da **Identidade Individual** como da **Identidade Colectiva**.

Proseguiremos a **construir este caminho**, caminho complexo e longo, agora procurando reflectir sobre mais alguns passos deste caminho, entre outros :

Pós-modernidade ou **Modernidade** ainda.

Aproximações à **Compreensão da Contemporaneidade**.

E agora... **Que Fazer** ?

Do **Sujeito Singular** ao **Sujeito Colectivo**.

TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Álvaro Correia Pinto

Os cursos de TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação têm como finalidades essenciais fomentar a disponibilidade para uma aprendizagem contínua, promover a autonomia, despertar o interesse pela pesquisa e pela inovação, desenvolver as competências na utilização das novas tecnologias da Informação e Comunicação, aumentar a capacidade de pesquisa e tratamento dos dados obtidos, produzir conteúdos, comunicar corretamente e finalmente manipular adequadamente e com rigor técnico as novas aplicações informáticas. A par desse objetivo, iremos acompanhando as evoluções tecnológicas na área das TIC. Nestes cursos será utilizado software livre, com instalação assegurada no início das aulas no computador pessoal dos alunos.

TIC I - INICIAÇÃO - Conceitos básicos de informática: hardware e software; sistemas operativos (nomeadamente do Windows); utilização da Internet; criação de correio eletrónico; No prosseguimento das funcionalidades atrás descritas, serão abordados três módulos, complementares entre si, a saber: Folha de cálculo – Calc; Processador de texto – Writer; Criação de apresentações – Impress.

TIC II - AVANÇADO- Aprofundamento dos conteúdos dos módulos integrados no LibreOffice (Aplicação de Produtividade Livre), Folha de cálculo – CALC, Processador de texto – WRITER e Criação de apresentações – IMPRESS; Será ainda iniciado o módulo referente a base de dados – BASE, com realização de alguns exercícios práticos. A utilização da Internet e a exploração do sistema operativo Windows 10 serão igualmente aprofundados. Neste item veremos os vários motores de busca, vendo as vantagens e desvantagens de cada um deles. Iremos dar especial atenção à comunicação entre pessoas através do serviço de videoconferência (áudio e vídeo), utilizando a plataforma ZOOM. Abordaremos igualmente as Redes Sociais, nomeadamente o Facebook, o Instagram, o LinkedIn e o Twitter.

UM PORTO DE MIL HISTÓRIAS

Fátima P. Silva

Dando continuidade aos temas abordados no ano transato, percorreremos ruas e vielas, cruzar-nos-emos, através da toponímia com habitantes e visitantes, destacando o seu papel na vida da urbe. Populares, burgueses e nobres, naturais ou estrangeiros, protagonizarão momentos de terror e glória. Ligaremos momentos altos da história local à História nacional. Visitaremos, entre outros, a Casa do Infante, igreja e cemitério da Lapa, igreja da Vitória e bairro judeu (escadas da Esnoga). O vinho do Douro terá o seu lugar, com especial atenção ao tratamento e armazenamento do precioso néctar (D. Antónia, Barão de Forrester,...). Assistiremos à evolução dos transportes (Museu do Carro elétrico), à demolição para "ajornamento" de espaços (Bom Sucesso, Bolhão) e outros. Assistiremos às festas populares, provaremos os petiscos e não deixaremos de beber um cálice à vida desta bela cidade. Se houver tempo visitaremos o NOVO MUSEU ROMÂNTICO

*Porque... se aqui há muito quem troque o b pelo v há muito pouco quem troque a liberdade pela servidão